

010

**AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO ÓSSEA EM FALHA MANDIBULAR EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA, UTILIZANDO AUTOENXERTO ÓSSEO COM CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS EM COELHOS.**

*Lisiane Pinho Foerstnow, Cristiano Gomes, Anelise Bonilla, Ana Helena Paz, Lucas Marques Colomé, Ruben Lundgren Cavalcanti, Mariane Brascher Elizeire, Paula Becker, Elizabeth Obino Cirne-Lima, Gisele Stein, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS).*

Células tronco são células capazes de auto-renovação e diferenciação em múltiplas linhagens, ou seja, podem originar diferentes tipos celulares no organismo quando em contato com outros tecidos. Na reparação óssea, essas células desempenham um papel fundamental, através de processos como diferenciação, transdiferenciação, fusão ou efeitos parácrinos, que resultam no aparecimento de células ósseas primárias, que posteriormente formarão o osso. O objetivo deste experimento é avaliar a cicatrização óssea em falha mandibular, experimentalmente induzida, utilizando autoenxerto ósseo com o auxílio de células tronco hematopoiética em coelhos. Para isso, foram utilizados vinte e oito coelhos, adultos, da raça Nova Zelândia, hígdidos, de ambos os sexos. Os animais foram divididos em dois grupos de quatorze coelhos, um grupo com o uso de células tronco combinadas com autoenxerto e um grupo controle sem a utilização das células tronco. Foi realizada uma falha mandibular, nos coelhos, com posterior reconstrução, mediante uso de enxerto ósseo autógeno da crista do ílio. Esse enxerto foi fixado com uso de miniplacas e parafusos de titânio. As células tronco foram extraídas da medula óssea do fêmur e separadas. A avaliação da consolidação óssea foi feita mediante radiografias realizadas a cada sete dias e avaliação histológica da mandíbula com eutanásias em quinze e trinta dias em sete coelhos de cada grupo. Atualmente o experimento está em andamento, realizando-se as análises radiográficas e histopatológicas. As células tronco possuem muitas características que ainda não são exploradas. Este experimento possibilitará a introdução de uma técnica mais avançada de reconstrução óssea mediante utilização das células tronco como fator primordial na reparação óssea.